



Semanário republicano, independente defensor dos interesses deste concelho

Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira

Editor—Julio de J. Giesteira Lima

Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha 4\$000 rs.—Numero avulso 200 rs.—  
Com estampilha 5\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 15\$000 rs.

ANNUNCIOS

Judiciaes: linha ou esp. de linha 80 c. Repetição, 70 c.—Comun. ou reclamaes, linha 25 c. Imposto do sello, cada publicação. 6 c. — Anuncios particulares: l. 30 e 25. Reclames a obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes

Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

«REDACÇÃO DO ESPOZENDE»

## ¿PARA ONDE VAI ISTO?

Tudo está subindo de preço, espantosamente, doidamente.

Dia a dia, hora a hora, aumentam os preços dos géneros de primeira necessidade.

Preguntamos muito sinceramente para onde caminhamos nesta loucura de enriquecer ou de roubar. A vida tornou-se insuportável. A classe média, o funcionalismo, por exemplo, está perdido. Os governos, não tendo feito nada para refrear estes vampiros da subsistência, não tendo empregado meios energéticos de impedir os lucros ilícitos, contribuíram para este inferno da vida económica. E já agora sabemos como o Estado resolverá de pronto o problema, ante os contratos com os seus funcionários, que não ganham metade do que carecem para fazerem face ás despesas de primeira necessidade. O aumento da circulação fiduciária foi o primeiro erro financeiro que trouxe consigo toda esta calamidade presente. Daqui só há a sair por uma revolução que vá buscar o dinheiro onde o ha e enforque os causadores desta desgraça. Nem se nos diga que é uma medida desumana; mais desumana é o que eles estão cometendo a sangue frio, sómente para enriquecerem como Nababos. Muito mais desumano!

### TEATRO EM FÃO

O «Grupo Dramatico Musical União Espozendense» desta vila, resolveu levar á scena no Teatro Apólo de Fão, o emocionante drama em 3 actos—*Amor Louco*—e—*Efeitos da Surdez*, que no nosso teatro ha pouco foi desempenhado com muito rigor.

A' briosa troupe desejamos uma casa cheia.

## De longes terras...

(Continuação)

E' hoje de luto pesado, esta insulsa cronica. E as lagrimas caíram-me pelas faces, ao saber da morte do santo e venerando ancião, que se chama Antonio da Silva Marinho! E lá foi para junto do altissimo, ocupar o lugar de eleição, a que tinha jus, pelas suas altissimas virtudes, pelos dotes de rectissimo caracter, pela sua acrisolada caridade, que ia procurar, recatada e humilde, os tugurios mais pobres, confortar, ignorada e prestante, as dores mais anciantes. E a cidade do Porto, ande durante toda a sua vida, trabalhou honradamente esse grande e honestissimo industrial, respeitava-o e queria-o, como uma das suas venerandas reliquias; lastimam, o seu passamento, como uma perda nacional e se não se exteriorou em grandes e justas homenagens, foi porque a sua ultima vontade tinha de ser e foi-o, respeitada. Numa menor pompa, que tanto se alardeia nos funeraes dos inuteis, nem a menor exterioração de luxo, no seu enterro. São assim os bons, procedem assim os justos, que durante a vida passaram fazendo o bem, *pertransierunt bene factendo*. E o Hospital Azylo da Veneravel Ordem 3.<sup>a</sup> do Carmo, da cidade do Porto, perdeu n'elle o protector mais ardoroso, o trabalhador mais incansavel, o secretario que durante dezenas de annos aí prestou serviços, sem a menor retribuição, pelo contrario, concorrendo elle com varios auxilios! E ainda com 80 annos feitos, lá era infalivel, calcurriando a caminho de sua casa até lá, todos os dias, sem uma falta, sem um desfalecimento! D'estes homens já não ha, a nossa geração já não tem d'estes ideaes; para elles a caridade tem de ser cantada pelos jornaes, celebrada nos chás *tempo*, badelada por essa corja de inuteis e *declassés*, que para aí vegetam n'esta *degningalade* da sociedade moderna. Com elle morreu mais um d'esses raros *caturras*, homens de uma só fé e de uma só cara, que os havia no Porto.

E o Hospital da minha terra, varias esmolos lhe deve, vasto auxilio lhe prestou até em fazendas, da sua acreditadissima e prospera Fabrica de Tecidos do

Jacyntho.

Ficam, porem, felizmente, para lhe seguir os honrados passos, os seus filhos, a quem educou na santa religião do trabalho, mostrando-lhes com o seu exemplo, o caminho a seguir pela vida fóra. E todos elles são verdadeiros prototipos das virtudes de seu venerando pae, honra lhes seja por isso.

A todos elles, mormente e muito em especial, ao meu grande e velho amigo Henrique, a expressão sentidissima do meu profundo pesar, pelo passamento de seu venerando e santo pae. E que lhes sirva de lenimento para a sua incomensuravel dôr, a certeza da sua estada ao lado de Deus, toda essa dôr de uma cidade inteira mormente dos pobres e humildes, pelo passamento de tão virtuoso varão.

(Continua)

25—10—23.

Xavier Viana

### CAMINHO DE FERRO DO VALE DO CÁVADO

A respeito desta momentosa questão que ultimamente se tem ventilado e discutido, sabemos que as emendas feitas ao projecto pelas Camaras de Braga, Barcelos, Espozende e Povoia de Varzim ventiladas na reunião que ultimamente teve lugar na Camara de Barcelos, foram totalmente aceites pelo interessado sr. engenheiro Souza Magalhães, cujo projecto vaie ser apresentado ao parlamento para a sua sanção imediata.

O sr. Souza Magalhães esteve ultimamente na cidade de Braga, onde veio negociar com o Banco do Minho capitães para a projectada linha, que está dependente de autorisação do governo.

Bom será que todos estes trabalhos e fadigas tenham o melhor exito para o desenvolvimento e progresso desta região abandonada dos beneficios governativos a que tinha juz.

### UMA PERGUNTA?

O nosso presado colega de Barcelos, *Acção Social*, que n'aquela vila se publica, tem nas suas paginas uma secção intitulada—*O concelho de relance*,—em que insere correspondencias das diferentes freguezias d'aquela concelho.

N'essa mesma secção, e conjuntamente com essas correspondencias vêem por vezes correspondencia de Espozende, como se esta vila fosse uma freguezia d'aquela concelho.

Nós estamos persuadidos que aquela redacção não faz essa inserção com o proposito firme de nos amesquinhar na nossa pequenez, mas por ainda até hoje não ter reflectido no caso, que a si mesmo não fica airoso.

A cada um o que lhe pertence, pois o respeito pelo alheio nos deve sempre parecer feio.

Nós fazemos esta reflexão sem o menor melindre de agravo, embora conheçamos a afeição que nos dedicam os barcelenses.

### ESCOLAS PRIMÁRIAS SUPERIORES

Dizem os jornaes que o sr. Ministro da Instrução tenciona apresentar ao parlamento uma proposta de lei, para serem submeidos a concursos os professores das escolas primarias superiores, excepto os professores das antigas escolas normais de Lisboa, Porto e Coimbra, bem como das de habilitações ao magistério do ensino primário e os professores habilitados pela Escola Normal Superior ou quaisquer escolas de pedagogia estrangeiras. Esses professores e os que ficarem aprovados em concurso serão aproveitados, ao que se diz, nas novas escolas de continuação, cuja criação o sr. Antonio Sérgio tenciona propor ao parlamento.

**AUTORIDADES ADMINISTRATIVAS**

Pelo ex.<sup>mo</sup> sr. Governador Civil do districto.

Foram nomeados administradores dos concelhos os seguintes cidadãos:

AMARES—Antonio de Almeida.

BRAGA—Augusto Barbosa Lopes.

BARCELOS—Artur Candido Roriz Pereira.

ESPOZENDE—Dr. João de Barros.

FAFE—Adriano Vieira de Castro.

VIEIRA—Dr. Alvaro de Magalhães.

VILA-VERDE—Dr. Manuel Barbosa e Brito.

«O Espozendense» cumprimenta os nomeados, desejando-lhes as maiores facilidades no desempenho dos seus árduos cargos.

**SUPRESSÃO DA NOSSA COMARCA?**

**ALERTA**

Diz-se por ahi que a nossa comarca figura no numero das que tem de ser suprimidas.

Não nos parece isso possível por muitos motivos, mas para que esses boatos não sejam confirmados, convém por todas as formas obstar a esse acto que trará para este concelho o seu aniquilamento.

Façam os amigos desta terra todo o possível porque justiça seja feita aos nossos direitos e regalias.

**FALECIMENTOS**

Na 5.<sup>a</sup>-feira da semana finda, faleceu nesta vila a sr.<sup>a</sup> Josefa Gonçalves Pereira, mais conhecida pelo sobrinete da «Flata», moradora na travessa da rua da Nogueira. Paz á sua alma.

Tambem na sexta-feira, da mesma semana succumbiu a sr.<sup>a</sup> Roza Joaquina de Souza, moradora ao sul desta vila. Que descanse em paz.

**TRANSFERENCIA**

Acaba de ser transferido, a seu pedido, para a repartição de finanças de Vila Nova de Famalicão, sua terra natal, o nosso particular amigo, sr. Francisco de Paula P. de Mesquita Junior, muito digno aspirante de finanças neste concelho, onde se encontrava ha perto de 3 anos.

Este nosso amigo que era um funcionario zelosissimo e assás atencioso para todos, deixa nesta vila e concelho em cada pessoa um amigo, tal era o seu trato delicado.

Se lamentamos a sua falta, porque raras vezes os empregados publicos gosam da

simpatia do povo, temos a satisfação de vêr coroados os seus maiores desejos que eram os de estar no seo dos que lhe são caros — a familia.

Francisco Mesquita partiu para ahi na ultima segunda-feira, com sua ex.<sup>ma</sup> esposa, vindo pessoalmente dar-nos as despedidas que muito nos comoveram.

**RUA DE S. SEBASTIÃO**

Já se encontra nesta rua pedra para a confeção da mesma que estava quasi intransitavel.

**NOVAS AU IENCIAS**

Como fosse anulada a sentença de José de Jesus Ferreira, o «Lirio» e de Manoel M. Ferreira, o «Mouco», voltam a responder nesta comarca em dia que ainda não está marcado

**CAMINHO DE FERRO**

Já deu entrada no Parlamento, entregue pelo deputado sr. Crispiniano da Fonseca, o projecto de lei, pedindo a concessão e exploração das linhas ferreas da Povoia a Darque e de Espozende a Braga. Vai ser discutida em breve.

**SANTO AMARO**

Esteve bastante concorrido no ultimo domingo a romaria a este santo que se venera na freguesia de Belinho

**FONTE PUBLICA**

Queixam-se os habitantes desta vila da falta de agua na fonte publica.

Não se acredita que no inverno a não haja, mas a falta é verdadeira.

Pedem-se providencias.

**O SABÃO ESTÁ CARO.**

**FABRICA-SE EM CASA**

Mas isso valerá a pena estar com essa massada para depois o deixar ir pela agua abaixo?

E' o que falta saber.

Ha um cavalheiro que se lembrou de ensinar todo o vivente a fazer sabão em casa por meio de umas instruções impressas em letra redonda e que nos enviou para expôr á venda, mediante o custo de 2\$50.

Serão boas, serão rasoaveis essas formulas?!

Resta experimentar, e quando não dê o resultado desejado ha o ensino por correspondencia quimica industrial com o autor.

E' experimentar. O artigo é de precisão, e os saboeiros estão a abusar da clientela que não pode andar limpa e assenda sem o respectivo sabão ou sabonete.

**ANNUNCIOS**

**DECLARAÇÃO**

Eu abaixo assignado, declaro para os devidos efeitos, que, desde esta data, deixo de ser director do jornal *O Noticias de Fão*. Nesta minha despedida cumpre-me agradecer penhorado a todos assinantes e colaboradores as suas amaveis atenções.

Padre Jeronymo G. Chaves

**RELOJOARIA E OUIVESARIA**

—D—

Alcino Gonçalves Magalhães

RUA 1.<sup>o</sup> DE DEZEMBRO

ESPOZENDE

Neste estabelecimento concertam-se todos os relógios, gramofones, machinas de costura, e todos os objectos de ouro, prata e metaes, garantindo a boa execução de todos os trabalhos que lhe confiarem.

Tem á venda um lindo sortido de objectos de ouro e prata. Visitem esta casa.

**PRATA E OURO**

NOVO E USADO = COMPRAM AOS MELHORES

PREÇOS =

BRANDÃO & C<sup>a</sup>, L<sup>da</sup>.

**Merçantil de Barcelos, L<sup>da</sup>**

**AVENIDA--BARCELOS**

PREÇOS CORRENTES

Arroz saigom . . . . .	kilo	2\$30
Assucar branco . . . . .	“	5\$40
Assucar amarelo . . . . .	“	4\$40
Sabão azul . . . . .	“	4\$00
Sabão rosa . . . . .	“	4\$60
Milho branco . . . . .	“	1\$20
Farinha de milho branco . . . . .	“	1\$30

**PURIVESARIA SILVA**  
**ESPOZENDE**  
 Para o Ouro e a prata.  
 a mais do que no PORTO.

**PASSAGENS E PASSAPORTES**  
**Agencia Brazil**

DE ANTONIO LOPES RODRIGUES D'AREIA  
 Rua Direita (junto á Camara)

**Esposende**

O seu proprietario legalmente habilitado trata de todos os documentos ás pessoas que desejarem auzen-tar-se para o BRAZIL, ARGENTINA, AFRICA, AMERICA DO NORTE, FRANÇA, HESPAÑA e mais paizes.

Vendas de passagens em todos os paquetes nacionaes e estrangeiros.

Comissões, consignações e conta propria.

O agente  
 Antonio Lopes Rodrigues d'Areia.

**NOVIDADE LITERARIA**

**Violetas Dispersas**  
 (VERSOS)

—DE—  
 Maria da Silva Vieira

Um elegante volume contendo muitas produções poeticas em magnifico papel acetinado, com o retrato da extincta.

PREÇO..... 1:250 RS.

O producto da venda da edição é destinado ao levantamento na sua sepultura de uma lapide comemorativa.

A' venda em todas as livrarias do paiz e em Espozende na Typografia Espozendense, de José da Silva Vieira.